

Fatores desencadeantes do desmame precoce do Aleitamento Materno

Triggering factors of early weaning from Breastfeeding

DOI:10.34117/bjdv9n1-002

Recebimento dos originais:
Aceitação para publicação:

Ana Caroline Tavares Rocha

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC/Palmas)

Endereço: Conj. 02 - ACSU SO 70, Rua NS 1, Lote 3, Palmas - TO, CEP: 77017-004

E-mail: anacarollinetavaresrocha@hotmail.com

Carla Rocha Carvalho

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC/Palmas)

Endereço: Conj. 02 - ACSU SO 70, Rua NS 1, Lote 3, Palmas - TO, CEP: 77017-004

E-mail: advcarlarochacarvalho@gmail.com

Janaina Rocha Barros Hostins

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC/Palmas)

Endereço: Conj. 02 - ACSU SO 70, Rua NS 1, Lote 3, Palmas - TO, CEP: 77017-004

E-mail: janainaninar7@gmail.com

Karina Mattos Dos Santos

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC/Palmas)

Endereço: Conj. 02 - ACSU SO 70, Rua NS 1, Lote 3, Palmas - TO, CEP: 77017-004

E-mail: kinhakata2@gmail.com

Ana Mackartney de Souza Marinho

Professor e Doutor

Instituição: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (ITPAC/Palmas)

Endereço: Conj. 02 - ACSU SO 70, Rua NS 1, Lote 3, Palmas - TO, CEP: 77017-004

E-mail: ana.marinho@itpacpalmas.com.br

RESUMO

Introdução: o aleitamento materno (AM) é primordial para o desenvolvimento da criança em variados aspectos, como proteção contra doenças infecciosas, crônicas e alérgicas, aumento da capacidade cognitiva e imunidade. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a amamentação exclusiva até o 6º mês de vida. **Objetivo:** identificar por meio de uma revisão de literatura os fatores desencadeantes do desmame precoce, visto que o leite materno contém elementos essenciais para a saúde e desenvolvimento do bebê. **Materiais e métodos:** trata-se de uma revisão de literatura realizada de acordo com critérios metodológicos de inclusão e exclusão dos artigos selecionados (datados do ano de 2022, publicados em Língua Portuguesa e sem duplicação). A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scholar Google, SciELO e Pubmed sobre a temática “Fatores desencadeantes do desmame precoce”. **Resultados e discussão:** identificou-se o retorno ao trabalho das mães como principal fator desencadeante do

desmame precoce. No entanto, foi possível perceber que fatores fisiológicos da mama, assim como outros motivos externos, também contribuem para que as mulheres deixem de amamentar antes do período recomendado. Os autores encontraram particularidades a respeito dos motivos que levam ao desmame precoce, que podem ter sido influenciadas pelo tipo de estudo, local onde foi realizada a pesquisa ou até mesmo pelo perfil epidemiológico estudado. **Considerações finais:** os resultados alcançados permitem que os órgãos governamentais responsáveis pela saúde pública promovam estratégias para auxiliar os profissionais da saúde e familiares no que tange a prevenção do desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desmame precoce, Epidemiologia.

ABSTRACT

Introduction: breastfeeding (BF) is essential for the child's development in various aspects, such as protection against infectious, chronic and allergic diseases, increased cognitive capacity and immunity. The World Health Organization (WHO) recommends exclusive breastfeeding up to the 6th month of life. **Objective:** to identify, through a literature review, the triggering factors of early weaning, since breast milk contains essential elements for the health and development of the baby. **Materials and methods:** this is a literature review carried out according to methodological criteria for inclusion and exclusion of selected articles (dated from the year 2022, published in Portuguese and without duplication). The research was carried out in the Scholar Google, SciELO and Pubmed databases on the theme "Factors triggering early weaning". **Results and discussion:** mothers' return to work was identified as the main triggering factor for early weaning. However, it was possible to perceive that physiological factors of the breast, as well as other external reasons, also contribute for women to stop breastfeeding before the recommended period. The authors found particularities regarding the reasons that lead to early weaning, which may have been influenced by the type of study, where the research was carried out or even by the epidemiological profile studied. **Final considerations:** the results achieved allow government agencies responsible for public health to promote strategies to assist health professionals and family members with regard to the prevention of early weaning.

Keywords: Breastfeeding, Early weaning, Epidemiology.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é primordial para o desenvolvimento da criança em variados aspectos, como proteção contra doenças infecciosas, crônicas e alérgicas, aumento da capacidade cognitiva e imunidade. Dessa forma, contribui para a queda da morbidade e mortalidade infantil. Ademais, é válido ressaltar, ainda, que a Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a amamentação exclusiva até o 6º mês de vida (BOCCOLINI et al., 2016).

De acordo com Lima (2017) o Leite Humano é rico em carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas e benefícios imunológicos e psicológicos. Segundo o autor, quando se trata de bebês prematuros, esses atributos são ainda mais essenciais, já que os recém-nascidos 'pré-termo' são mais vulneráveis a doenças que um recém-nascido que nasce no tempo esperado pela idade gestacional.

Por volta de 1970 o mundo vivenciou a "epidemia do desmame" ocasionada pelo processo

de urbanização, publicidade dos leites industrializados e inserção da mulher no mercado de trabalho. A partir de 1980 começaram a ser coletadas informações sobre a prática da amamentação. Diante disso foi criado no Brasil em 1981 o Programa Nacional de Aleitamento Materno (PNAM), o qual contribuiu para estabelecer-se a duração do aleitamento (BRASIL, 2015).

Por outro lado, a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) de 1989 mostrou que a maioria das crianças brasileiras, apesar de iniciar a amamentação no tempo certo, acaba associando ao aleitamento uma introdução precoce de outros alimentos e com duração abaixo do esperado em grande parte dos casos (BRASIL, 2009).

Também é válido ressaltar que em 1999 o Ministério da Saúde esteve à frente da coordenação de uma pesquisa sobre amamentação durante a Campanha Nacional de Vacinação nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. A pesquisa mostrou uma prevalência de 35,6% do aleitamento materno exclusivo em bebês menores de 4 meses. Em contrapartida, em 2009 a II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal revelou um avanço significativo da situação do aleitamento materno (BARBOSA et al., 2017).

De acordo com o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), realizado em 2019, a prevalência brasileira da amamentação em crianças menores que 6 anos é de 45,7%, sendo que a região Norte foi a segunda região com essa prática menos frequente (51,8%) (SALES et al., 2022).

Na atualidade os indicadores de aleitamento materno apontam certa estabilidade – o que pressupõe um avanço com relação à adesão ao aleitamento desde 2006. No entanto, sabe-se que o desmame precoce ainda é um problema a ser sanado. Por conta disso é importante nesta pesquisa que se discuta, por exemplo, a problemática que recai sobre as causas primordiais que levam à interrupção do aleitamento materno exclusivo antes dos 6 meses de vida. Ou seja, é válido identificar se esse desmame é motivado pelo retorno antecipado das mães às suas atividades laborais ou se o mesmo ocorre devido à prevalência dos conhecimentos empíricos das mães em relação ao aleitamento materno.

Em uma segunda análise, pode-se afirmar que este trabalho se justifica devido à importância da adesão das mães à amamentação preconizada pela OMS, a qual deve ser realizada de forma exclusiva até os 6 meses de idade – o que garante uma melhor qualidade de vida à criança.

É notório que na contemporaneidade, menos de 40% dos bebês são alimentados exclusivamente com o leite materno até o primeiro semestre de vida. Além disso, apenas 32% deles continuam sendo amamentados até os primeiros dois anos de vida (PERERA et al., 2022).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cinco em cada 20 bebês na América Latina e no Caribe não usufruem da amamentação na sua primeira hora de vida. E apesar dessas

regiões apresentarem as médias globais mais altas com relação ao aleitamento materno, ainda não foi possível atingirem a meta de 50% de aleitamento exclusivo nos seis primeiros meses de vida do bebê – dado preocupante e que precisa ter suas causas identificadas, conforme propõe esta pesquisa (DA SILVA, 2022).

Diante desse contexto essa pesquisa tem como objetivo responder à seguinte pergunta norteadora desta revisão de literatura: Quais os fatores desencadeantes do desmame precoce, visto que o leite materno contém elementos essenciais para a saúde e desenvolvimento do bebê?

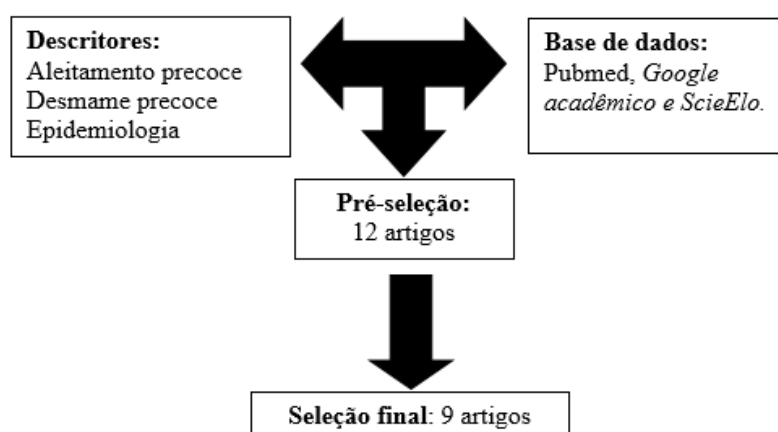
2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada de acordo com critérios metodológicos de inclusão e exclusão dos artigos selecionados. A pesquisa foi realizada utilizando como fonte de informação as bases de dados Scholar Google, SciELO e Pubmed. Dessa forma, foram encontradas 1850 publicações com a temática “Fatores desencadeantes do desmame precoce”. Para se chegar a esses resultados, foram utilizados os descritores “Aleitamento materno”, “Desmame precoce”, “Aleitamento exclusivo” e o operador booleano AND, objetivando incluir estes termos de modo concomitante e alternado nos artigos.

Primeiramente, eliminou-se os trabalhos duplicados, restando 78 artigos para leitura do título. Destes, 43 estudos foram excluídos por não obdecerem aos critérios de inclusão, ou seja, foram eliminados os artigos em língua estrangeira, os trabalhos com acesso pago e publicados anteriormente e posteriormente a 2022. Com isso, restaram apenas 35 trabalhos para análise. Deste total, 23 estudos não abordavam os fatores relacionados às causas do desmame precoce e por isso não foram incluídos na pesquisa. Dentre os estudos selecionados, 12 foram lidos na íntegra; outros 3 foram descartados por apresentarem resultados sem relevância e insuficientes. Assim, restaram 9 artigos para a reflexão do tema, como mostra a Figura 01.

Figura 01

Seleção dos artigos para composição do estudo



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa nas bases de dados Scholar Google, SciELO e Pubmed tornou possível encontrar 1850 resultados sobre a temática “Fatores desencadeantes do desmame precoce”. Para se chegar a esses resultados, utilizou-se os descritores “Aleitamento materno”, “Desmame precoce”, “Aleitamento exclusivo” e o operador booleano AND, objetivando incluir estes termos de modo concomitante e alternado nos artigos. Após a eliminação de duplicatas, 78 trabalhos foram selecionados para leitura do título. Destes, 43 artigos foram excluídos da leitura do título ou do resumo por não preencherem os critérios de inclusão (publicações em língua portuguesa e datadas do ano de 2022) e exclusão (trabalhos duplicados, em língua estrangeira e publicados anteriormente a 2022) estabelecidos, restando apenas 35 trabalhos para análise. Em seguida, 23 estudos foram eliminados porque não abordaram os fatores relacionados às causas do desmame precoce. Dentre os estudos selecionados, 12 foram lidos na íntegra. Outros 3 foram descartados por apresentarem resultados sem relevância e insuficientes. Assim, 9 artigos foram selecionados para a reflexão do tema, como mostra o quadro 1.

Quadro 1 – Quadro com os resultados relevantes dos artigos selecionados para compor esta revisão de literatura.

DA SILVA PEREIRA, D., FERREIRA, Ê. M., DA SILVA ANDRADE, E. G. Aleitamento materno: consequências do desmame precoce. Revista de Iniciação Científica e Extensão , v. 5, n. 2, 2022.	
Objetivos	Conhecer as consequências e fatores que influenciam no desmame precoce.
Resultados	Falta do mamilo protuberante, ou características anatomo-fisiológicas pode ser um obstáculo para o ato de amamentar. Fissura mamária ou rachadura mamilar. Mães sem companheiro ou sem o apoio do pai ou da família, e quando provedoras do próprio lar. A falta de informação, acesso ao sistema de saúde, condições físicas, aspectos sociodemográficos. Hipogalactia, depressão pós-parto. Recusa de amamentação pela criança.
DA SILVA, J. N. S. F., da Silva Júnior, M. F., da Silva, A. C. V. R., da Silva Neto, J. M., DE ARAÚJO, V. T. B., DA SILVA, M. P. S. F. Aleitamento materno e as principais intercorrências que levam ao desmame precoce. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação , v. 8, n. 7, p. 1047-1057, 2022.	
Objetivos	Identificar as principais intercorrências que levam ao desmame precoce.
Resultados	Fissura e ingurgitamento têm se tornado os principais causadores do desmame precoce.
DE OLIVEIRA LIMA, A., MENEGHIN, I. F., WICHOSKI, C. Fatores determinantes para o desmame precoce. Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa , v. 38 (especial), 229-249, 2022.	
Objetivos	Identificar fatores e analisar condutas alimentares que levam ao desmame precoce, além de determinar o tempo de aleitamento, nível socioeconômico e grau de orientação materna acerca da amamentação e hábitos alimentares.
Resultados	Retorno ao trabalho; leite fraco ou insuficiente; e a não aceitação do bebê ao peito foram os principais fatores identificados para o desmame precoce.
DE SOUSA PEREIRA, R., GOMES, A. A., REIS, D. N., DE SOUZA LIMA, A. E., DE OLIVEIRA, A. R. S. Fatores que influenciam o desmame precoce. RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento , v. 16, n. 102, p. 487-499, 2022.	

Objetivos	Realizar uma busca na literatura sobre os fatores que influenciam o desmame precoce.
Resultados	Retorno da mãe ao trabalho, o mito do leite fraco e/ou insuficiente (as mães acreditam nisso e deixam de amamentar), assim como a baixa escolaridade, idade materna e traumas mamilares.
DOS SANTOS, N. N. B., SOUZA, A. S., CANDIDO, P. G. G., FONTOURA, G. M. G., LOBATO, J. S. M., OLIVEIRA, I. R. N. Percepção materna sobre aleitamento: importância e fatores que influenciam o desmame precoce. Saúde e Desenvolvimento Humano , v. 10, n. 2, 2022.	
Objetivos	Identificar a percepção das mães de crianças menores de 2 anos acerca da importância do aleitamento materno e analisar as causas de desmame precoce.
Resultados	Crenças quanto ao leite materno ser insuficiente para o bebê e a introdução de novos alimentos estão entre as causas encontradas para o desmame precoce.
FARIA, N. T. L., FERREIRA, R. D. M. M. Prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil e fatores associados ao desmame precoce. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação , v. 8, n. 4, p. 474-484, 2022.	
Objetivos	Verificar quais são as possíveis causas que levam a ocorrência da interrupção do aleitamento materno.
Resultados	Introdução de bicos artificiais como mamadeiras e chupetas, a insuficiência de produção do leite devido à falta de estímulo, traumas mamilares e retorno da mãe ao trabalho estão vinculados à interrupção do aleitamento materno antes dos seis meses de idade.
LEÃO, G. N. C., DIAS, L. M., DA SILVA, L. N. C., DE ANDRADE, A. M., DE OLIVEIRA, M. G. B. Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão. Research, Society and Development , v. 11, n. 7, p. e11811727943-e11811727943, 2022.	
Objetivos	Avaliar quais os fatores de caráter biopsicossociocultural e aspectos obstétricos e assistenciais na saúde estão associados a prática de desmame precoce do aleitamento materno a fim de auxiliar nas ações frente ao tema de modo a melhorar os índices da amamentação.
Resultados	Os principais fatores associados ao desmame precoce foram: maior idade da criança, trabalho materno, uso de complemento lácteo no hospital, uso de chupeta, mãe com sintomas depressivos.
MACEDO, A. B. D. Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa. Femina , 435-443, 2022.	
Objetivos	Descrever, por meio de revisão da literatura, as causas do desmame precoce em lactentes no Brasil.
Resultados	Principais fatores para o desmame precoce são: uso de mamadeira e chupeta, problemas nas mamas, falta de informação, parto cirúrgico e falta do contato pele a pele.
SILVA, A. B. L. D. Causas do desmame precoce na contemporaneidade brasileira. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição). Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), Bauru-SP, 2022.	
Objetivos	Revisar sobre o desmame precoce na contemporaneidade brasileira, apresentar a importância do aleitamento materno, identificar as principais causas do desmame precoce no Brasil e classificar os fatores indutores.
Resultados	Grande parte dos fatores responsáveis pelo desmame precoce (43,5%) corresponde à categoria de características maternas, seguido pela categoria de manejo da lactação (13%) e características pueris (10,9%). Os fatores indutores do desmame precoce são interligados entre si e a maioria são dificultadores, pois interferem, mas não impossibilitam o aleitamento materno exclusivo.

Fonte: elaboração dos autores

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta revisão bibliográfica identificou-se o retorno ao trabalho das mães como fator desencadeante do desmame precoce mais mencionado pelos autores. No entanto, foi possível identificar que fatores fisiológicos da mama, assim como outros motivos externos, também contribuem para que as mulheres deixem de amamentar precocemente.

É válido ressaltar que este trabalho possibilita o conhecimento dos fatores relacionados ao término antecipado da amamentação exclusiva, visto que a duração, em média, da amamentação materna exclusiva é uma recomendação do Ministério da Saúde. Questões sociais e culturais também surgiram como causas dessa problemática.

Este estudo suscita uma maior reflexão sobre a promoção do aleitamento materno, a fim de que se destinem mais recursos em prol do bem-estar da criança e da mãe. Ademais, este trabalho permite que os profissionais de saúde fiquem mais atentos aos diversos fatores que interferem na amamentação exclusiva. Por conta disso, identificar as causas, sejam elas as mais diversas possíveis, contribui para a prevenção de situações em desmame precoce, como mães solteiras, com baixa escolaridade e baixo nível socioeconômico, que precisam retornar aos seus trabalhos, antes de completarem o período recomendado de aleitamento materno.

É notório que identificar os fatores individuais torna possível orientar de maneira específica a atenção primária, bem como inserir familiares no processo de educação em saúde dessas mães, desde o pré-natal. No entanto, não se pode esquecer que a amamentação permanece como uma opção e que esta escolha precisa ser respeitada e apoiada por todos os profissionais de saúde. De fato, a promoção da amamentação exclusiva não significa proibir a amamentação artificial. Isso porque amamentar com mamadeira pode ser melhor que amamentar com um peito dado com relutância.

Os resultados alcançados com esta pesquisa permitem que os órgãos governamentais responsáveis pela saúde pública promovam estratégias para auxiliar os profissionais da saúde no que tange a prevenção do desmame precoce. Todavia, é imprescindível identificar métodos que auxiliem as mães e seus familiares no incentivo à amamentação exclusiva. Uma alternativa seria o acompanhamento puerperal dessas mães, aliado às orientações, levando-se em consideração os aspectos individuais, sociais e familiares

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança - **Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar**. Caderno de atenção básica nº23. Brasília, DF, 2009.

DA SILVA PEREIRA, D., FERREIRA, Ê. M., DA SILVA ANDRADE, E. G. Aleitamento materno: consequências do desmame precoce. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 2, 2022.

DA SILVA PEREIRA, D., FERREIRA, Ê. M., DA SILVA ANDRADE, E. G. Aleitamento materno: consequências do desmame precoce. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 2, 2022.

DA SILVA, J. N. S. F et al. ALEITAMENTO MATERNO E AS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 7, p. 1047-1057, 2022.

DA SILVA, J. N. S. F., da Silva Júnior, M. F., da Silva, A. C. V. R., da Silva Neto, J. M., DE ARAÚJO, V. T. B., DA SILVA, M. P. S. F. Aleitamento materno e as principais intercorrências que levam ao desmame precoce. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 7, p. 1047-1057, 2022.

DA SILVA, J. N. S. F., DA SILVA JÚNIOR, M. F., DA SILVA, A. C. V. R., DA SILVA NETO, J. M., DE ARAÚJO, V. T. B., DA SILVA, M. P. S. F. Aleitamento materno e as principais intercorrências que levam ao desmame precoce. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.8, n. 7, p. 1047-1057, 2022.

DE OLIVEIRA LIMA, A., MENEGHIN, I. F., WICHOSKI, C. Fatores determinantes para o desmame precoce. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 38 (especial), 229-249, 2022.

DE OLIVEIRA LIMA, A., MENEGHIN, I. F., WICHOSKI, C. Fatores determinantes para o desmame precoce. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 38, n. especial, p. 229-249, 2022.

DE SOUSA PEREIRA, R., GOMES, A. A., REIS, D. N., DE SOUZA LIMA, A. E., DE OLIVEIRA, A. R. S. Fatores que influenciam o desmame precoce. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 102, p. 487-499, 2022.

DE SOUSA PEREIRA, R., GOMES, A. A., REIS, D. N., DE SOUZA LIMA, A. E., DE OLIVEIRA, A. R. S. Fatores que influenciam o desmame precoce. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 16, n. 102, p. 487-499, 2022.

DOS SANTOS, N. N. B., SOUZA, A. S., CANDIDO, P. G. G., FONTOURA, G. M. G., LOBATO, J. S. M., OLIVEIRA, I. R. N. Percepção materna sobre aleitamento: importância e fatores que influenciam o desmame precoce. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 2, 2022.

DOS SANTOS, N. N. B., SOUZA, A. S., CANDIDO, P. G. G., FONTOURA, G. M. G.,

LOBATO, J. S. M., OLIVEIRA, I. R. N. Percepção materna sobre aleitamento: importância e fatores que influenciam o desmame precoce. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 2, 2022.

DOS SANTOS, N. N. Be. et al. Percepção materna sobre aleitamento: importância e fatores que influenciam o desmame precoce. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 10, n. 2, 2022.

FARIA, N. T. L., FERREIRA, R. de M. M. Prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil e fatores associados ao desmame precoce. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 474-484, 2022.

FARIA, N. T. L., FERREIRA, R. D. M. M. Prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil e fatores associados ao desmame precoce. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 474-484, 2022.

LEÃO, G. N. C., DIAS, L. M., DA SILVA, L. N. C., DE ANDRADE, A. M., DE OLIVEIRA, M. G. B. Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e11811727943-e11811727943, 2022.

LEÃO, G. N. C., DIAS, L. M., DA SILVA, L. N. C., DE ANDRADE, A. M., DE OLIVEIRA, M. G. B. Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, e11811727943-e11811727943, 2022.

LIMA, V. F. de. **A importância do aleitamento materno: uma revisão de literatura**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Nutrição) – Universidade Federal da Paraíba, 2017.

MACEDO, A. B. D. Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa. **Femina**, 435-443, 2022.

MACEDO, A. B. de. **Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa**. **Femina**, p. 435-443, 2022.

SALES, G. Caracterização do aleitamento materno e complementar no município de Palmas/TO. **Revista Cereus**, v. 14, n. 1, p. 246-258, 2022.

SILVA, A. B. L. D. **Causas do desmame precoce na contemporaneidade brasileira**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição). Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), Bauru-SP, 2022.

SILVA, A. B. L. da. **Causas do desmame precoce na contemporaneidade brasileira**. 2022.